


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comparece à posse de Augusto Aras como procurador-geral da República e assina acordos relacionados à Operação Acolhida, na qual o Exército presta serviço humanitário para refugia-

dos em Roraima. Além disso, recebe o núncio apostólico no Brasil, dom Giovanni d'Aniello.
▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem encontros com as bancadas do PSD, do PP e do MDB no Senado.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, recebe o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).
▶ **VEÍCULOS.** A Fenabreve divulga números do mercado automotivo em setembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7031

WWW.BROADCAST.COM.BR

02/10/2019

Aras quer buscar “verdade real” sobre atentado a Bolsonaro

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Para o procurador-geral da República, **Augusto Aras**, as investigações sobre o atentado a faca sofrido pelo então candidato Jair Bolsonaro, em setembro de 2018, devem ser “aprofundadas”, em busca da “verdade real” do atentado. A fala reproduz o discurso que o presidente vem fazendo há tempos. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Aras - que toma posse hoje para um mandato de dois anos - disse acreditar que, “pelas circunstâncias” do crime, Adélio Bispo de Oliveira não agiu sozinho, ao contrário do que concluiu a Polícia Federal. Aras cita como exemplos o uso de arma branca, a suspeita da presença de coparticipes na multidão, a tentativa de confundir as apurações com a entrada de pessoas com o mesmo nome na Câmara e o surgimento de advogados contratados por desconhecidos. “Ainda é tempo de a Polícia Federal e de o Ministério Público Federal, atuando em conjunto, buscarem a verdade real do atentado”, disse Aras. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) analisará hoje a legalidade da operação da PF contra o advogado Zanone Júnior, defensor de Adélio, e se o caso deve ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal.

Senado aprova texto-base da Previdência, mas reduz economia

Com uma semana de atraso em relação ao cronograma original, o plenário do Senado aprovou no fim da noite de ontem, por 56 votos a 19, o texto-base da reforma da Previdência em primeiro turno.

Em uma derrota para o governo, no entanto, os senadores derrubaram a proposta de emenda à Constituição o artigo que restringia o pagamento do abono salarial a quem ganha até R\$ 1.364,43 por mês. Com isso, a economia esperada em

dez anos com a reforma da Previdência foi reduzida em R\$ 76,4 bilhões, para R\$ 800,3 bilhões. A regra atual do abono foi mantida: recebe o benefício quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 1.996).

Após a derrota do governo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), interrompeu a sessão, embora ainda houvesse seis destaques a serem apreciados pelo plenário. A votação deverá ser reiniciada hoje às 11h.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Aras quer ‘busca da verdade’ sobre atentado a Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP): Senado aprova em 1º turno texto-base da Previdência

VALOR ECONÔMICO (SP): Projeto de lei acirra disputa no mercado de automóveis

O GLOBO (RJ): Senado aprova o texto-base da reforma da Previdência

ZERO HORA (RS): Senado aprova texto-base da reforma em primeiro turno

A TARDE (BA): Operação afasta 39 fiscais agropecuários federais

JORNAL DO COMMERCIUM (PE): Mais água para 700 mil

THE NEW YORK TIMES (EUA): Governo e Congresso brigam sobre depoimento, no início da luta do impeachment

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Comércio em desaceleração afeta produção industrial global

FINANCIAL TIMES (RU): Violência em Hong Kong faz sombra às celebrações na China

LE MONDE (FRA): A difícil avaliação da reforma da ISF

EL PAÍS (ESP): Secessionismo agita as ruas e convoca à desobediência


**SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019**
TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





Divisão do pré-sal pode afetar meta fiscal

Um atraso na definição da forma de partilha dos recursos arrecadados com o megaleilão do petróleo pode provocar um verdadeiro descompasso entre receitas e despesas no Orçamento do governo federal e atrapalhar o cumprimento da meta fiscal em 2020. O risco entrou no radar da equipe econômica por causa da disputa no Congresso da divisão dos recursos entre Estados, municípios e União. Deputados querem alterar a divisão da arrecadação do leilão que seria

repassada para Estados (15%) e municípios (15%), aumentando a parcela para os prefeitos. Há lideranças também que querem diminuir a fatia da receita que ficará com a União. O acirramento da disputa pelos recursos, com a proximidade do leilão, marcado para novembro, pode retardar a aprovação da PEC que trata do tema. O assunto é tão sensível que senadores ameaçam parar a votação da reforma da Previdência após o 1º turno devido ao risco de a divisão ser alterada.

Indicador industrial nos EUA tem pior resultado desde 2009

O índice de atividade industrial dos Estados Unidos caiu em setembro para o nível mais baixo (47,8 pontos) desde junho de 2009, o que renovou temores de uma recessão na maior economia do mundo. Uma hora depois da divulgação do dado, o presidente Donald Trump voltou a atacar o Federal Reserve (Fed, o banco central americano). “Como eu previ, Jay Powell e o Federal Reserve permitiram que o dólar ficasse tão forte, especialmente em relação a TODAS as outras divisas, que nossos fabricantes estão sendo negativamente afetados”, escreveu Trump no Twitter, se referindo ao presidente do Fed, Jerome Powell. “Eles são os piores inimigos de si próprios. Patético!”

Produção no Brasil volta a crescer após três quedas

Após três meses de perdas consecutivas, a indústria brasileira mostrou reação em agosto. A produção cresceu 0,8% em relação a julho, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo IBGE. Apesar do avanço significativamente maior que a mediana de 0,2% estimada por analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, o desempenho industrial ainda não despertou otimismo nos especialistas. Apenas dez dos 26 setores pesquisados aumentaram a produção em agosto. “São poucas atividades com avanços. Então é preciso um pouco de cautela com esse resultado”, disse André Macedo, da Coordenação de Indústria do IBGE.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

LOCADORAS E CONCESSIONÁRIAS BRIGAM EM TORNO DE PROJETO DE LEI NA CÂMARA
UM PROJETO DE LEI EM DISCUSSÃO NA CÂMARA COLOCOU EM PÉ DE GUERRA AS LOCADORAS E AS CONCESSIONÁRIAS DE AUTOMÓVEIS, SEGUNDO O VALOR ECONÔMICO. A PROPOSTA, DE AUTORIA DO DEPUTADO MARIO HERINGER (PDT-MG), ESTIPULA QUE AS LOCADORAS SÓ POSSAM VENDER CARROS SEMINOVOS COM ISENÇÃO DE ICMS APÓS 24 MESES. AS CONCESSIONÁRIAS CONSIDERAM QUE, ASSIM, A CONCORRÊNCIA FICARIA MAIS JUSTA, JÁ QUE AS LOCADORAS COMPRAM AUTOMÓVEIS COM DESCONTOS DE ATÉ 35% E NÃO PAGAM ICMS QUANDO OS REVENDEM. HERINGER DISSE QUE O OBJETIVO DO PROJETO DE LEI É ACABAR COM “PRIVILÉGIOS” E COM A RENÚNCIA FISCAL.

Denúncia da BRF inicia quarta fase da Operação Carne Fraca

A Polícia Federal deflagrou ontem a quarta fase da Operação Carne Fraca, batizada de Operação Romanos. São investigados 60 auditores fiscais do Ministério da Agricultura que recebiam propinas. As ações foram iniciadas a partir da colaboração da fabricante de alimentos BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão.

► MERCADO FINANCEIRO

Fraqueza da indústria nos EUA derruba ações

Temores renovados de uma recessão nos Estados Unidos, após a divulgação de dados decepcionantes sobre a atividade industrial no país em setembro, derrubaram ontem os principais índices acionários em Wall Street: Dow Jones caiu 1,28%, Nasdaq cedeu 1,13% e S&P 500 recuou 1,23%.

O Índice Bovespa foi contaminado pela onda pessimista vinda de Nova York e encerrou em queda de 0,66%, aos 104.053,40 pontos. Nem a aprovação da reforma da Previdência na Comissão de

Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado e o envio do texto para votação imediata no plenário da Casa - o que acabou ocorrendo à noite - foram capazes de fazer frente à influência negativa do exterior.

No mercado cambial, o dólar operou durante quase toda a sessão em alta, para fechar a R\$ 4,1619 (+0,16%).

Já as taxas futuras de juros encerraram praticamente estáveis, com um leve viés de baixa. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 4,960%, de 4,949% anteontem, e a do DI para janeiro de 2023 ficou em 6,04%, de 6,051%. A taxa do DI para janeiro de 2025, por sua vez, caiu de 6,671% para 6,64%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - SETEMBRO	-0,01%
IPC-FIPE - 3º QUAD./SETEMBRO	0,03%
TR PRÉ (30/09)	0,0000%
TBF (30/09)	0,4015%
IBOVESPA (01/10)	-0,66%; R\$ 14,213 BI
POUPANÇA NOVA (02/10)	0,3434%
CDB PRÉ 30 DIAS (01/10)	0,04914/0,05227
CDB PRÉ 62 DIAS (01/10)	0,04986/0,05025
CDI ACUMULADO MÊS (01/10)	0,02%
CDI ANUALIZADO (01/10)	5,40%
DÓLAR COMERCIAL (01/10)	R\$ 4,1614/R\$ 4,1619
DÓLAR TURISMO (01/10)	R\$ 4,1430/R\$ 4,3070
EURO TURISMO (01/10)	R\$ 4,5530/R\$ 4,7370
DÓLAR PAPEL SP (01/10)	R\$ 4,2367/R\$ 4,3367



Supremo deve limitar efeito de decisão sobre a Lava Jato, diz Gilmar Mendes

O ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que a Corte deve limitar o efeito da decisão que pode anular condenações pela Operação Lava Jato. Na semana passada, sete dos 11 ministros votaram a favor de que réus possam apresentar defesa depois dos delatores. O tema será retomado hoje no Supremo. Segundo o ministro, já há maioria para limitar a decisão apenas a réus que tiveram negado, em primeira instância, o pedido para falar por último nas ações em que também há réus delatores. Esse entendimento poderia alte-



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

rar a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do sítio de Atibaia. “Parece que essa é a modulação passível e possível de se fazer. Já se formou maioria nesse sentido. Acho que essa é a decisão”, afirmou Gilmar.

Presidente do TRF-4 diz que Lula tem “regalia” na prisão

O desembargador Victor Laus, presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), disse ontem que não é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem decide sobre a progressão de sua pena, mas o Poder Judiciário. “Uma vez estabelecido o tempo necessário à progressão, ele progride sim de regime”, afirmou. Para o desembargador, Lula desfruta de “regalia” em relação aos demais presos.

“Se ele entender por não pleitear um benefício de cumprimento de pena, isso está sujeito à discricção dele. Mas não é ele que administra o sistema”, afirmou Laus, à *Rádio Gaúcha*. Anteontem, em carta, Lula afirmou que não aceita “barganhar” direitos e sua liberdade. O texto foi divulgado após manifestação do Ministério Público favorável à progressão do petista para o regime semiaberto.

Flávio Bolsonaro desiste de recurso após decisão do STF

O senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) desistiu de habeas corpus que solicitava a anulação de provas obtidas na investigação do chamado caso Queiroz, que mira movimentação atípica de R\$ 1,2 milhão nas contas de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio quando ele ocupava uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. O pedido seria julgado ontem pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio.

A desistência foi pedida depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes acolheu reclamação da defesa do senador e, anteontem, determinou a suspensão de todas as investigações e processos relacionados ao caso. O habeas corpus que seria julgado ontem no Rio pedia a suspensão da quebra dos sigilos bancário e fiscal do parlamentar.

Câmara aprova limite de gastos de campanha para 2020

A Câmara aprovou ontem o texto principal do projeto de lei que limita os gastos para candidatos a prefeito e a vereador em 2020. A proposta também restringe o valor do autofinanciamento para as campanhas municipais, prevendo que o teto de despesas seja equivalente ao das eleições de 2016, corrigido pela inflação. Naquele ano, São

Paulo foi a cidade com o maior teto para disputa de prefeito (R\$ 45,4 milhões).

Um destaque aprovado pelos deputados na última hora fez com que o limite de autofinanciamento das campanhas ficasse em 10% do teto fixado para o cargo ao qual o candidato concorrerá, e não de seu rendimento bruto, como na versão anterior.

INTERNACIONAL

Nome de Bolsonaro foi usado em acordo, afirma paraguaio

O engenheiro Pedro Ferreira, ex-presidente da estatal de energia do Paraguai, a Ande, disse, em depoimento à CPI criada no país vizinho para investigar a venda de energia de Itaipu, que o empresário Alexandre Giordano, suplente do senador Major Olímpio (PSL-SP), citou o nome da família Bolsonaro em uma reunião entre representantes da Léros, empresa ligada a Giordano, e da estatal. É a segunda vez que o nome do suplente surge em meio às investigações. Em agosto, o advogado José “Joselo” Rodríguez, que se apresentava como assessor jurídico da vice-presidência do Paraguai, disse ter ouvido Giordano usar o nome da família Bolsonaro. Na CPI, no entanto, o advogado recuou. De acordo com o senador Eusebio Ramon Ayala, presidente da comissão, o depoimento de Ferreira trouxe novos dados sobre a posição da Léros para negociar no Brasil a energia paraguaia. Giordano negou ter usado o nome de Bolsonaro e disse que foi ao Paraguai como empresário interessado em comercializar a energia excedente de Itaipu no Brasil.

Em meio a crise, presidente do Peru ganha apoio do Exército

Os comandos do Exército e da polícia do Peru anunciaram ontem apoio ao presidente Martín Vizcarra, que ordenou anteontem a dissolução do Congresso. A queda de braço entre os Poderes teve início quando os parlamentares insistiram em nomear juizes para o Tribunal Constitucional, o que, segundo Vizcarra, tinha o intuito de abafar casos de corrupção. O apoio dos militares é importante porque, em retaliação à manobra, o Congresso destituiu Vizcarra e nomeou a vice-presidente Mercedes Aráoz como chefe de governo do país - ela, porém, anunciou sua renúncia ao cargo na noite de ontem, em publicação no Twitter. Pela Constituição peruana, um presidente pode fechar o Congresso e convocar novas eleições legislativas se o Parlamento rechaçar duas vezes o governo, o que Vizcarra diz que já ocorreu.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Gestão do Conjunto Nacional acusa ex-síndica de fraude de R\$ 29,8 milhões

A atual gestão do Conjunto Nacional acusa a Justiça a ex-síndica Vilma Peramezza de ter operado um esquema que fraudou pelo menos R\$ 29,8 milhões na administração do edifício, ícone de São Paulo, nos últimos dois anos. Substituída recentemente do cargo, ela nega irregularidades e diz ter feito uma administração “transparente, correta e eficiente”. Na Avenida Paulista desde 1956, o Conjunto Nacional tem público circulante de cerca de 30 mil pessoas por dia. Vilma era responsável por administrar as contas desde 1984. Em março, ela não concorreu à eleição e deixou o



JF DIORIO/ESTADÃO CONTEÚDO

posto. Hoje, a gestão é feita pela Sociedade Administração e Melhoramentos Urbanos (Samu), que move ação cível e medida criminal contra a ex-síndica, por desvio de dinheiro.

Número de queimadas no Cerrado dobra em setembro

O número de focos de incêndio no Cerrado dobrou no último mês, na comparação com setembro do ano passado. De 1º a 30 de setembro deste ano, foram 22.989 focos, ante 11.467 no mesmo período do ano passado, alta de 100,4%. As queimadas seguiram uma tendência de alta que vinha desde agosto, quando o bioma sofreu com 12.906 focos de fogo, ante 7.992 em agosto de 2019 - aumento de 61,4%. Parques importantes do bioma, como a Chapada dos Veadeiros e a Chapada dos Guimarães, tiveram queimadas intensas. A maior alta no Cerrado ocorre ao mesmo tempo que as queimadas começaram a diminuir na Amazônia, em parte por causa das ações das Forças Armadas, mas também porque choveu acima da média. De 1.º a 30 de setembro, o bioma amazônico teve 19.925 focos, ante 24.803 em setembro de 2018 - redução de 19,6%.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRIVELLA QUER DEVOLVER HOSPITAIS AO ESTADO, MAS WITZEL NÃO OS QUER
O PREFEITO DO RIO, MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS), DEU PRAZO ATÉ O DIA 23 PARA QUE O GOVERNO DO ESTADO REASSUMA OS HOSPITAIS ALBERT SCHWEITZER E ROCHA FARIA, NA ZONA OESTE DA CIDADE, SEGUNDO O GLOBO. A PREFEITURA ADMINISTRA AS UNIDADES, QUE PERTENCEM AO ESTADO, DESDE 2016. CRIVELLA QUER DESFAZER O CONTRATO SOB A ALEGAÇÃO QUE O GOVERNO NÃO FEZ REPASSES PREVISTOS. O GOVERNADOR WILSON WITZEL (PSC) PROMETEU EM CAMPANHA REASSUMIR AS UNIDADES, MAS AGORA A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE INFORMA QUE O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA CABE AO MUNICÍPIO.

Para Bolsonaro, Vale “abocanhou” o direito mineral no Brasil

Ao conversar com um grupo de garimpeiros da região de Serra Pelada, no Pará, o presidente Jair Bolsonaro criticou ontem a Vale por ter, na visão dele, “abocanhado” o direito mineral no Brasil no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2003).

“Esse é um país que é roubado há 500 anos. A gente conhece o potencial mineral do Brasil. Eu sei como a Vale do Rio Doce abocanhou, no governo FHC, o direito mineral no Brasil. Um crime o que aconteceu”, disse Bolsonaro aos garimpeiros.

ESPORTES

Corinthians enfrenta a Chape; Atlético Mineiro pega o Vasco

Corinthians e Chapecoense se enfrentam hoje, às 19h15, em Chapecó (SC), em jogo válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para a equipe paulista, o duelo representa a chance de igualar a pontuação do Santos (41 pontos), o terceiro colocado. Já o time da casa, se vencer, deixará a lanterna nas mãos do rival Avaí. No mesmo horário, Atlético Mineiro e Vasco se enfrentam em Belo Horizonte, também pela 21ª rodada. Os atleticanos tentam a segunda vitória seguida, após uma sequência de seis derrotas. Os jogos foram adiados por causa da disputa da Sul-Americana.

Grêmio e Flamengo iniciam duelo por final da Libertadores

Trinta e cinco anos depois de terem medido forças pela última vez na fase que valeu uma vaga na decisão da Copa Libertadores, Flamengo e Grêmio se enfrentam hoje, às 21h30, em Porto Alegre, pelo jogo de ida da semifinal da competição continental. Tricampeão sul-americano, com os títulos obtidos em 1983, 1995 e 2017, o clube gaúcho tenta abrir vantagem neste mata-mata e voltar a despachar a equipe carioca no torneio, como fez em 1984. O Grêmio, por sua vez, se apegua ao histórico contra o Flamengo em Porto Alegre, onde não perde para o rival de hoje há 15 anos.

Em Buenos Aires, na outra semifinal da Libertadores, o River Plate saiu na frente, com a vitória de 2 a 0 sobre o Boca Juniors, ontem, no Monumental de Nuñez. O jogo decisivo ocorre na próxima terça-feira, na Bombonera.

Thiago Braz fica em quinto no salto com vara no Mundial

Campeão olímpico em 2016, o brasileiro Thiago Braz conquistou ontem a quinta posição no salto com vara no Mundial de Atletismo que está sendo disputado em Doha, no Catar. O americano Sam Kendricks foi o campeão.

